

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO REGIMENTO

Artigo 1º (Função)

1. O Conselho Técnico-Científico é um órgão estatutário da ESAD;
2. No exercício das suas competências, o Conselho rege-se pelas disposições legais e estatutárias aplicáveis, podendo ainda aprovar deliberações de carácter genérico.

Artigo 2º (Composição)

1. Compõem o Conselho Técnico-Científico:
 - a) O Director da ESAD, que presidirá;
 - b) Representantes dos professores, eleitos nos termos da lei geral e do Regulamento Interno da ESAD;
 - c) Um representante do Instituto de Artes e Ofícios da FRESS, eleito de entre os elementos do corpo docente e directivo;
 - d) Um representante do Museu de Artes Decorativas Portuguesas da FRESS, eleito de entre os seus técnicos e dirigentes;
 - e) Um representante indicado pelo Conselho de Mestres, em representação das oficinas da FRESS, eleito especificamente para o efeito;
 - f) Um representante do Centro de Estudos de Artes Decorativas, eleito de entre os seus membros;
 - g) O Conselho Técnico-Científico é constituído por um máximo de 25 membros, eleitos por um período de três anos, renovável por períodos idênticos com recurso a eleições especificamente convocadas para o efeito;
 - h) Os membros referidos em c), d), e) e f) são cooptados e não têm, por isso, direito a voto.
2. Os membros do Conselho Técnico-Científico têm o direito e o dever de participar nas suas reuniões, tendo esta participação precedência sobre todos os serviços escolares.

Artigo 3º (Órgãos do Conselho)

1. O Conselho Técnico-Científico actua através do Plenário dos seus membros;
2. Os membros do Conselho Técnico-Científico podem constituir-se em grupos de trabalho para o estudo e preparação de questões a submeter ao Plenário;
3. A constituição de tais grupos de trabalho está sujeita à aprovação do Plenário, que lhes define a constituição, a tarefa e o prazo da sua execução.

Artigo 4º (Reuniões)

1. Cada reunião ordinária ou extraordinária do Plenário do Conselho Técnico-Científico é objecto de convocatória por escrito, com a correspondente ordem de trabalho, a enviar a todos os membros com a antecedência mínima de uma semana;
2. Os professores legalmente impedidos e os professores no gozo de licença, que não compareçam à reunião, não contam para efeito de quórum.

Artigo 5º (Forma de Votação)

1. Salvo disposição legal em contrário, as votações são nominais;
2. As deliberações que envolvam apreciação de comportamentos ou das qualidades de qualquer pessoa são tomadas por voto secreto;
3. As deliberações são tomadas por maioria simples dos votos dos membros presentes na reunião, não se contando as abstenções, excepto quando os Estatutos exijam maioria qualificada;
4. O Presidente tem voto de qualidade;
5. É direito de cada membro do Conselho Técnico-Científico apresentar declarações de voto por escrito, que ficam apenas às actas das reuniões.

Artigo 6º (Actas)

1. De qualquer reunião do Plenário é elaborada acta, da qual constam a indicação dos membros presentes e ausentes, o conteúdo das deliberações e, sempre que isso seja solicitado, a discriminação dos resultados das votações e as declarações de voto apresentadas;
2. As actas são enviadas aos membros do Conselho no prazo de 20 dias após a reunião para verificação e a versão a aprovar constitui anexo da convocatória da reunião seguinte;
3. Depois de aprovadas na reunião seguinte àquela a que dizem respeito, as actas são assinadas pelo Presidente e pelo Secretário e arquivadas em local próprio.

Artigo 7º (Competência)

1. Compete ao Plenário do Conselho Técnico-Científico:
 - a) Elaborar o seu regimento;
 - b) Apreciar o plano de actividades científicas da unidade ou Instituição;
 - c) Pronunciar-se sobre a criação, transformação ou extinção de unidades orgânicas da Instituição;
 - d) Deliberar sobre a distribuição do serviço docente, sujeitando-a à homologação da Direcção da ESAD;
 - e) Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprovar os planos de estudos dos ciclos de estudos ministrados;
 - f) Propor ou pronunciar-se sobre a concessão de títulos ou distinções honoríficas;
 - g) Propor ou pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares;
 - h) Propor ou pronunciar-se sobre a realização de acordos e de parcerias internacionais;
 - i) Propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos;
 - j) Praticar os outros actos previstos na lei relativos à carreira docente e de investigação e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação;
 - k) Desempenhar as demais funções que lhe sejam atribuídas pela lei ou pelos estatutos.
2. Compete aos grupos de trabalho criados ao abrigo do Artigo 3º do presente Regimento:
 - a) Estudar e preparar os assuntos que o Plenário determinar;
 - b) Apresentar resultados ao Plenário no prazo que este determinar.

Artigo 8º (Secretariado)

1. Compete ao Plenário do Conselho Técnico-Científico nomear, em cada semestre, um Secretário, de entre os seus membros;
2. Na ausência ou no impedimento do Presidente do Conselho Técnico-Científico, as suas funções são cometidas ao Secretário.

Artigo 9º (Periodicidade)

1. O Plenário reúne ordinariamente uma vez por quadrimestre, realizando-se as reuniões segundo programação estabelecida no início de cada ano escolar;
2. O Plenário reúne-se extraordinariamente sempre que para tal for convocado pelo Presidente, por sua iniciativa ou de um quarto dos seus membros.

Artigo 10º (Faltas)

Quando um membro do Conselho Técnico-Científico não puder comparecer a uma reunião, comunicá-lo-á, com a devida antecedência, aos serviços da ESAD.

Artigo 11º (Convite à Participação)

O Conselho Técnico-Científico pode convidar a participar nas reuniões, sem direito de voto, ou nos grupos de trabalho, professores, investigadores, especialistas ou membros de outras Instituições Científicas.

Artigo 12º (Revisão do Regimento)

1. As propostas de alteração ao Regimento são apresentadas por escrito;
2. Apresentada uma proposta de alteração, a sua apreciação é feita na reunião seguinte do Plenário, constando para o efeito da respectiva convocatória.

Artigo 13º (Processo Eleitoral)

O processo eleitoral dos membros do Conselho Técnico-Científico tem regulamento próprio, que constitui anexo ao presente Regimento.

Artigo 14º (Entrada em vigor)

O regimento do Conselho Técnico-Científico entra em vigor imediatamente após a sua aprovação.

Lisboa, 4 de Outubro 2010

A Directora

Berta Bustorff

ANEXO I

Regulamento Eleitoral do Conselho Técnico-Científico da ESAD

1. Os elementos que compõem o Conselho Técnico-Científico são eleitos por um período de três anos, renovável por períodos idênticos com recurso a eleições especificamente convocadas para o efeito;
2. Os representantes dos docentes são 15 com a seguinte distribuição: 3 doutorados, 3 mestres, 3 coordenadores, 3 professores com vínculo à ESAD há mais de 5 anos, independentemente da natureza desse vínculo, 3 outros professores;
3. O corpo eleitoral para a eleição dos representantes dos professores é constituído por todos os docentes que integrem a ESAD à data do despacho do Director da Escola que fixou a data de realização das eleições, independentemente da natureza do seu vínculo à Instituição;
4. O corpo eleitoral para a eleição dos representantes do Instituto de Artes e Ofícios da FRESS, do Museu de Artes Decorativas Portuguesas da FRESS, do Conselho de Mestres e do Centro de Estudos de Artes Decorativas é constituído por todos os colaboradores que integram as categorias indicadas nas alíneas c), d), e) e f) do artigo 2º do Regimento de que este Regulamento Eleitoral é Anexo I respectivamente, reportados à data do despacho do Director da Escola que fixou a data de realização das eleições;
5. Um eleitor não pode estar inscrito em mais de um caderno eleitoral, cabendo-lhe a si escolher o caderno que quer integrar e comunicar essa decisão ao Director da Escola;
6. As eleições para o Conselho Técnico-Científico são convocadas por despacho do Director da ESAD;
7. A Secretaria da ESAD elaborará lista organizada dos professores elegíveis para representantes dos docentes reportada à data do despacho do Director da Escola que fixou a data de realização das eleições, a fim de ser divulgada publicamente;
8. O responsável de cada unidade orgânica representada no Conselho Técnico-Científico assegurará a elaboração e divulgação pública da lista dos representantes elegíveis por cada uma reportados à data do despacho do Director da Escola que fixou a data de realização das eleições;
9. Para a eleição dos representantes dos docentes, os eleitores votarão na Biblioteca da Escola, local onde está situada a única mesa de voto para esse fim;

- 10.A eleição do representante de cada uma das demais unidades orgânicas decorrerá nas respectivas instalações, existindo uma única mesa de voto por local;
- 11.Não pode votar o professor ou colaborador cujo nome não esteja registado nos cadernos eleitorais;
- 12.As mesas de voto funcionarão das 11 horas às 20 horas;
- 13.Após o encerramento da urna, o pessoal administrativo que assegurou o funcionamento da mesa de voto procede à contagem dos votos em presença do Director e à assinatura conjunta da respectiva acta;
- 14.A homologação dos resultados eleitorais compete ao Director da ESAD, só podendo ser recusada com fundamento em violação da lei;
- 15.Quaisquer reclamações relacionadas com o processo eleitoral devem ser dirigidas por escrito ao Director da ESAD no prazo de 48 horas após a publicitação dos resultados, que serão afixados nos locais habituais no prazo de 24 horas após o encerramento das urnas;
- 16.A posse dos representantes eleitos decorre no prazo de 15 dias úteis após o acto eleitoral;
- 17.A renúncia só é possível por motivos de força maior devidamente justificados, devendo ser apresentada ao Director no prazo de 48 horas sobre a publicação de resultados;
- 18.A ser aceite, a renúncia implica a substituição do representante, que será feita respeitando o número de votos recolhidos pelos elegíveis.

Lisboa, 4 de Outubro de 2010

A Directora

Berta Bustorff

*(Documento apresentado e aprovado no Conselho Técnico-Científico de 15-10-2010
e
alterado e aprovado no Conselho Técnico-Científico de 24-05-2012)*